

## Conclusões do Congresso Internacional “Animação Sociocultural, Educação, Cidadania, Participação, Turismo e Desenvolvimento Comunitário”.

No Congresso Internacional “Animação Sociocultural, Educação, Cidadania, Participação, Turismo e Desenvolvimento Comunitário” participaram cento e noventa congressistas e trinta conferencistas.

O congresso iniciou com um momento cultural, seguindo-se a sessão de Abertura presidida pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira, Dr. Carlos Ascensão, que destacou as potencialidades do território e referiu que o problema demográfico é a grande preocupação. O autarca observou que deste congresso, pelas temáticas abordadas, poderão resultar ideias para inverter a situação. Sublinhou ainda a necessidade de se encontrarem respostas e novos desafios para que os jovens se fixem neste território de oportunidades e onde é bom viver.

A Conferência Inaugural subordinada ao tema: “Assimetrias entre litoral e interior: realidades e perspetivas de desenvolvimento” foi proferida pelo Prof. Doutor Arlindo Cunha que apontou que o país melhorou muito após o 25 de Abril, mas o grau de desenvolvimento conseguido foi muito desigual, pelo que o combate às desigualdades territoriais tem de ser a prioridade das prioridades. O orador defendeu a descentralização das funções do Estado para as autarquias regionais e lembrou que a regionalização está prevista na Constituição da República. Alertou ainda que “se queremos ter um futuro melhor para os nossos filhos e netos, o país tem de mudar de rumo”.

O primeiro painel, intitulado Animação Sociocultural, Educação Comunitária, Desenvolvimento e Intervenção Comunitária, foi Coordenado pelo Dr. José Dantas Lima Pereira.

O Professor Doutor Mário Viché, da Universidade de Valência, abordou as *narrativas de consenso, sinergias e qualidade na educação em contextos não formais*.

Partindo da ideia de que a educação é muito mais do que adquirir conhecimento e competências, salientou o poder da educogenia de Pierre Furter na transformação da

comunidade. Citou Paulo Freire e lembrou que a educação é o resultado de uma leitura dialógica do quotidiano.

A Professora Doutora Cristiana Pizarro Madureira trouxe à colação a *Educação para o desenvolvimento sustentável: caminhos para uma educação comunitária (trans)formadora*. Na sua reflexão, partiu da Declaração de Incheon e dos pressupostos subjacentes à Agenda 2030, problematizando alguns caminhos e práticas dialógicas a desenvolver na e em comunidade, centradas nos direitos humanos e na promoção de uma cultura de paz e de valorização da diversidade. Uma proposta de intervenção de modo a contribuir para o desenvolvimento de processos de educação e transformação dos indivíduos ao longo da vida.

O Prof. Doutor Manuel Francisco Vieites, abordou o tema “Sou de uma aldeia: expressão teatral e consciência comunitária” sensibilizando para a importância da reconstrução da identidade das comunidades. Relatou a experiência de pessoas de uma aldeia na Galiza que num dia do ano fazem um exercício de afirmação da sua identidade, que resultou num excelente exercício de socialização.

O Prof. Doutor J. Bernardino Lopes fez uma intervenção sobre o tema “valorização do património como um eixo para o desenvolvimento: o caso de Justes”, uma aldeia transmontana. Deu conta do trabalho que está a ser feito pela Associação para o Desenvolvimento de Justes que trabalha no sentido de criar valor ancorado no património histórico, arqueológico e cultural da terra.

Após o almoço realizaram-se as oficinas, todas com lotação completa, concretamente: Animação Musical: *“música na comunidade”*, dinamizada pelo Mestre Luís Carvalho; *“Técnicas e recursos para a intervenção de projetos de animação sociocultural ao domicílio junto de idosos”*, pela Mestre Daniela Mendes; *“O papel das mulheres rurais no desenvolvimento comunitário”*, pela Prof. doutora Alícia Gonzales e *“A Cultura e teatro como meio de desenvolvimento local e comunitário”*, pelos Professores Doutores Carlos Fragateiro e Manuel Vieites.

A Conferência Temática I, foi moderada pela Prof. Doutora Cristiana Madureira, intitulada *“Participação Comunitária e Desenvolvimento Local”*, foi proferida pelo Professor Doutor Artur Cristóvão que revisitou o conceito de ética, participação

comunitária e destacou a sua relevância para o desenvolvimento local, apontando algumas linhas de atuação numa perspetiva de participação como empoderamento.

Seguiu-se a conferência temática II, moderada pelo Dr. António Sá Rodrigues, cujo orador foi o Professor Doutor Bravo Nico que apresentou o tema: *“Educação comunitária e desenvolvimento local: um terroir educativo”*. Foi apresentada a dinâmica humana de cada território no desenvolvimento local, que estimula e acolhe a participação de pessoas e instituições e determina o futuro dessa realidade. Assim sendo, o desenvolvimento que ocorre nessas comunidades locais é o resultado de um certo *terroir* educativo que aí existe e do papel que o mesmo assume na construção do futuro dos territórios.

A finalizar o primeiro dia, com coordenação do Prof. Doutor Marcelino de Sousa Lopes, foram apresentadas as revistas *Quaderns d’Animació i Educació Social* e *Revista Práticas de Animação*, pelo Prof. Doutor Mário Viché e Dr. Albino Viveiros.

A noite foi animada com a comemoração da *“Quinta-Feira 13 em Celorico da Beira”* onde se realizou uma atividade aberta à comunidade intitulada Queimada comunitária no Largo do Solar do Queijo e foi prestado um tributo ao Padre António Lourenço Fontes. Ocorreram intervenções do Prof. doutor Carlos Fragateiro, Dr. Dantas Lima, Prof. doutor Marcelino Lopes e o senhor Presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira, Dr. Carlos Ascensão.

Esta queimada contou com a participação Especial do Padre António Lourenço Fontes para proferir os esconjuros, as rezas, as súplicas e assim nos proteger das maleitas, dos maus olhados, das pragas, dos feitiços e das maldições, uma iniciativa bastante oportuna nos dias de correm. Houve ainda a participação dos Animadores: Dr.<sup>a</sup> Sara Ruegg, Mestre Daniela Mendes, Dr. João Nascimento, Dr. José Machado e Mestre Luís Carvalho e o Contador de Histórias José Craveiro.

O segundo dia do congresso iniciou com o Painel II intitulado Animação Sociocultural, Cidadania Ética e Participação Social, coordenado pelo Dr. Fernando Ribeiro.

A Professora Doutora Ana Isabel Ventura Lopes Ferreira, falou da *“Animação Sociocultural, Participação Social e Desenvolvimento Comunitário”*. Na sua exposição referiu que na atualidade, os territórios do interior continuam a ser devastados por uma constante diminuição e envelhecimento da sua população, no entanto, as comunidades rurais e os seus modos de vida, apresentam um grande potencial de valorização das

identidades locais. Destacou o papel da Animação Sociocultural no desenvolvimento de projetos de base territorial e apresentou o projeto *“Rugas da história”*, aplicado no concelho de Almeida.

Seguiu-se o Professor Doutor Rui Fonte que apresentou a comunicação *“Animação Sociocultural, participação e comparticipação”*. Na sua exposição deixou claro que a (com)participação é um pilar estruturante das dinâmicas de Animação Sociocultural. Refletiu sobre o sujeito como protagonista e autor do seu próprio desenvolvimento, mas também o sujeito como participante no desenvolvimento, dele próprio e da comunidade.

Professora Doutora Alicia Gonzales centrou-se na temática *“A intervenção das Mulheres no meio rural como agentes de desenvolvimento local”*.

Nesta comunicação salientou o contributo das Mulheres seniores no ambiente rural como transmissoras e guardiãs do património. Na sua opinião, as Mulheres são agentes participativos e salvaguardam a identidade do património imaterial. Defendeu a necessidade de preservação do património e das canções tradicionais, levando-as às novas gerações.

Por fim, o Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes brindou-nos com a apresentação de uma comunicação intitulada *“O Teatro como necessidade humana: a teatralidade comunitária como fator de desenvolvimento, valorização, promoção, participação e protagonismo comunitário”*.

Evidenciou a importância do teatro como uma necessidade humana e fez a apologia de um teatro participativo que anime o património e a coesão comunitária.

No Painel III sobre *“Animação Turística como fator de valorização do património local, cultural e patrimonial”*, coordenado pela Dr.<sup>a</sup> Sara Ruegg, o Dr. Albino Viveiros falou de *“Turismo, animação sociocultural e desenvolvimento local: a valorização dos ativos comunitários”*. Na sua preleção abordou os recursos endógenos dos territórios e o capital social das comunidades enquanto ativos para o desenvolvimento do turismo cultural.

Por sua vez, o Professor Doutor Nuno Abranja centrou o seu discurso na temática da *“Animação Turística e ações empreendedoras à volta do turismo acessível”*.

Deu conta de ações empreendedoras aplicadas a atividades e programas acessíveis, de modo a despertar, informar e habilitar os agentes de animação turística dos territórios. Seguiu-se o Professor Doutor Ricardo Melo com a abordagem do tema *“Gestão da sustentabilidade em desportos de natureza: uma proposta exploratória”*. Este orador referiu-se à sustentabilidade dos territórios rurais e de baixa densidade, apontando que a mesma está ancorada a programas e projetos locais e comunitários.

A fechar este painel, o Dr. José Dantas Lima Pereira destacou o papel da *“Animação Teatral como meio de Animação Turística”*, realçando a importância da animação teatral e das formas animadas na promoção dos territórios com baixa densidade populacional. Apresentou um conjunto de iniciativas que constituem ações paradigmáticas de mobilização da comunidade em torno do fenómeno teatral.

Da parte da tarde deu-se continuidade às oficinas iniciadas no dia anterior e decorreram também as oficinas *“A pedagogia de Pierre Furter no contexto da intervenção educativa, da valorização dos territórios e das práticas socioeducativas”*, dinamizada pelo Prof. doutor Mário Viché e *“Técnicas para aprender habilidades participativas em contextos comunitários”*, dinamizada pelo Prof. Doutor Victor Ventosa.

A terceira Conferência temática, moderada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira, Dr. Carlos Ascensão, foi proferida pelo Dr. Álvaro Amaro e incidiu sobre o tema *“Mundo Rural, Biodiversidade e Desenvolvimento sustentado do território”*. Sensibilizou a plateia para a importância de se desenvolverem ações de afirmação dos territórios rurais no contexto global.

A quarta conferência temática foi moderada pelo Dr. Dantas Lima e foi apresentada pelo Professor Doutor Victor Ventosa que abordou as *“Competências participativas para o desenvolvimento comunitário e o empoderamento dos cidadãos através da Animação Sociocultural”*.

Nesta conferência sistematizou, através das técnicas e recursos da animação sociocultural, as competências participativas para capacitar e empoderar os cidadãos envolvendo-os no desenvolvimento da sua própria comunidade.

A quinta conferência temática moderada pelo Vereador da Câmara Municipal de Celorico da Beira, Dr. José Silva, foi explanada pelo Professor Doutor Joaquim Escola e

centrou-se na temática *“Ética e Educação na Intervenção e no desenvolvimento comunitário”*. O orador considerou que a dimensão ética deve nortear a intervenção dos agentes de desenvolvimento do território rural. Evidenciou ainda a importância de uma ação educativa comprometida, centrada nas questões da participação, cidadania e da valorização do *“pulsar comunitário e de uma vivência com convivência”*. Apontou o espaço escolar como laboratório de ensaio da democracia e da valorização do património e das suas marcas identitárias.

A noite deste segundo dia de Congresso terminou com um espetáculo teatral de criação comunitária na aldeia de Carrapichana, intitulado *“Serra da Estrela - a lenda”*.

O último dia começou com o painel IV sobre *“Animação Sociocultural e políticas locais de resposta ao despovoamento - Estratégias e metodologias de intervenção a partir de diferentes olhares temáticos e intergeracionais”*, coordenado pela Mestranda Vanda Rodrigues.

O Mestre Luís Carvalho começou a sua apresentação com um exercício que envolveu todos os presentes na sala e abordou a temática *“Animação Musical e Processo Comunitário: a música como ferramenta de intervenção comunitária – um exemplo prático”*, que considerou a *Animação musical* como uma metodologia de intervenção comunitária que poderá aproximar as diversas comunidades.

A Mestre Daniela Mendes apresentou o Projeto *“Animação Sociocultural e comunitário de Idosos ao Domicílio”* que pretende criar dinâmicas de animação sociocultural com o objetivo de combater o isolamento, a ociosidade e a desmotivação das pessoas maiores. Também realizou uma dinâmica de grupos com a assistência.

A terminar, o Mestre Luís Jorge Monteverde falou de *“Desenvolvimento local-realidades e desafios futuros”*. Abordou as estratégias possíveis de desenvolvimento a nível local e afirmou que o desenvolvimento dos territórios do interior passa por encontrar soluções locais.

O último painel versou *“Projetos e Experiências de Animação Sociocultural em contextos de desenvolvimento de desenvolvimento e intervenção comunitária”* e foi coordenado pela Mestre Sónia Nogueira.

O Prof. Doutor Carlos Fragateiro apresentou *“os projetos culturais como fator de desenvolvimento local e comunitário”* e referiu que devemos olhar sempre para um projeto como se estivéssemos a revelar algo.

Seguiu-se a Dra. Sara Ruegg que explanou o *Projeto “Memórias, Vivências e Partilhas num território de afetos” que está a ser aplicado com os idosos do concelho de Vila Pouca de Aguiar*, realçando a importância do afeto e do contacto de uns com os outros no contexto da comunidade, convidando os presentes a darem um abraço a alguém na plateia.

O Dr. João Nascimento abordou o tema *“A Parateatralidade comunitária como fator de desenvolvimento dos territórios – o Caso do Projeto Queima do Judas”*, um projeto de teatro comunitário de rua e que resulta de uma antiga tradição de participação e envolvimento comunitária, onde todos são protagonistas.

O Mestre Filipe Santos falou de *“Associativismo e o desenvolvimento local”* apresentando o projeto Move Beiras que tem como objetivo potenciar a criação de riqueza e a valorização dos territórios percorridos pelas linhas ferroviárias da Beira Baixa e Alta.

A terminar o painel, o encenador Alexandre Sampaio apresentou o projeto performativo *“Intimidade”* desenvolvido na comunidade e relacionado com o poder formativo dos museus.

O Auditório da Fundação INATEL em Linhares da Beira acolheu a Conferência Temática VI, pelo Professor Doutor Luís Martins, com moderação do Dr. Dantas Lima Pereira, subordinada ao tema *“Dos Não Lugares Aos Territórios Criativos”*.

O orador estruturou a comunicação em três eixos conceituais - Os não lugares, os territórios criativos e as utopias ativas.

Seguiu-se uma Homenagem ao Professor Doutor Luís Martins, editor e proprietário da Revista Intervenção, que referiu que a *Revista de Animação Sócio-Cultural*, foi criada em fevereiro de 1977. No discurso de elogio ao Homenageado, o Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes considerou o professor Luís Martins um visionário pelo trabalho desenvolvido até aos dias de hoje.

A Conferência de Encerramento foi proferida pela Professora Doutora Isabel Ferreira, Excelentíssima Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional e subordinada ao tema *“Políticas de desenvolvimento dos territórios com baixa densidade”*. A conferencista foi apresentada pelo Professor Doutor Joaquim Escola.

A Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, destacou a necessidade de um forte compromisso municipal e regional, através das Comissões de Coordenação regional e das Comunidades Intermunicipais, referindo a pertinência de ações coletivas em rede, tendo em conta as especificidades de cada território contribuindo para sociedades mais inclusivas e sustentáveis.

António Sá Rodrigues  
Cristiana Pizarro Madureira